

# **PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO CONTEXTO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS NAS ESCOLAS MUNICIPAIS DA BAIXADA FLUMINENSE: APROXIMAÇÕES OU DISTANCIAMENTOS DA CONCEPÇÃO FREIREANA**

**Ludmila de Azevedo Candido<sup>1</sup>. Jéssica Cristina Mendes dos Santos da Costa<sup>2</sup>.  
Antônio Jorge Reis da Silva<sup>3</sup>. Letícia Castro Jorge Bomfin.**

UERJ / FEBF (Todos os autores)

**Eixo II** - Políticas Educacionais: níveis e modalidades de ensino, currículo e financiamento.

**E-mail do autor principal:** [ludy\\_mila2012@hotmail.com](mailto:ludy_mila2012@hotmail.com) e/ou [ludmilaazevedo2014@gmail.com](mailto:ludmilaazevedo2014@gmail.com)

## **I N T R O D U Ç Ã O**

Ao longo da trajetória da educação brasileira, profissionais dessa área, entidades representativas e a sociedade como um todo, lutaram, buscaram e desejaram que as políticas públicas educacionais representassem os anseios dos docentes e discentes, concretizando a democratização do ensino e da escola, a valorização do trabalho docente, a qualidade das escolas e práticas pedagógicas democráticas.

A partir dessas inquietações que caracterizaram um contexto educacional, tomamos como entendimento de Políticas Públicas a contribuição de Höfling (2001) ao afirmar objetivamente que são: “o Estado implantando um projeto de governo, através de programas, de ações voltadas para setores específicos da sociedade”. Faz-se necessário pensar que essas ações são de responsabilidade do Estado, quanto a sua implementação e manutenção, geradas não apenas pelo poder público, mas integrando atores da sociedade envolvidos nesse processo.

Na perspectiva freireana, entende-se como políticas públicas as políticas e instrumentos implementados nas ações da administração dele enquanto secretário de educação (entre 1989 e 1991) ações pensadas num coletivo representativo de diversos segmentos da sociedade.

No contexto histórico das políticas educacionais implementadas pelo Estado na realidade brasileira, diversos e diferentes problemas foram e são ainda enfrentados; chamamos atenção o cotidiano das escolas públicas. No crescente das construções históricas e

teóricas, também muitos foram os entendimentos e concepções do significado de educação, como também o sentido de práticas pedagógicas.

A questão da prática pedagógica na educação é significativa, pois de alguma forma representa uma alternativa para a aprendizagem dos alunos, e teoricamente essa aprendizagem é possibilitada pela mediação do coletivo. .

As ideias de Freire remete pensar e refletir sobre os problemas políticos e sociais objetivando abrir caminho para a libertação dos oprimidos. Significando um caminho para tornar reais os princípios democráticos num processo de gestão que represente as aspirações das lutas dos educadores.

Muitos são os desafios que entrecruzam as instituições que sustentam como determinante do seu trabalho, a coletividade, a ação compartilhada. Sendo assim, buscam avançar na escolha da representatividade e participação nessa gestão desejada. Experimentam estabelecer relações diferentes com o poder, evidenciando os conflitos gerados pela hierarquia de funções na fragmentação da divisão social do trabalho e dos interesses distintos das classes sociais.

## **OBJETIVOS**

Diante do propósito de refletir através dessa pesquisa, sobre as Políticas Educacionais do Município de Duque de Caxias – RJ, na modalidade de Educação de Jovens e Adultos, por meio, das aproximações e distanciamentos das concepções pedagógicas de Paulo Freire traçamos como objetivos:

1 - Identificar como são pensadas e elaboradas as políticas públicas educacionais nos municípios da Baixada Fluminense (Duque de Caxias)

2 – Constatar se no currículo, no financiamento e no movimento das políticas públicas destes municípios são contemplados os desejos, anseios e palavras dos sujeitos das escolas públicas.

3 - Distinguir os conceitos de prática pedagógica que permeiam as políticas públicas, objetivando possibilitar a aprendizagem dos alunos.

Portanto, este trabalho tem como objetivo identificar como são pensadas e elaboradas as políticas públicas educacionais no município da Baixada Fluminense (Duque de Caxias), e entender como estas escolas, na tessitura do seu cotidiano, lidam com a construção do conhecimento/saberes dos alunos.

## METODOLOGIA

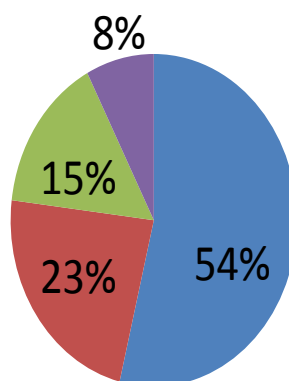
A abordagem metodológica eleita para a realização desse estudo tem como caminho a observação participante, reuniões com o macro e micro sistema, entrevistas e análises de dados.

A abordagem metodológica eleita para a realização desse estudo tem como caminho a observação participante, no entendimento de que esta remete, segundo Brandão (2003), a descoberta da objetividade daqueles que participam do processo da busca, possibilitando autoconfiança na medida em que todos são coletivamente responsáveis por aquele processo, provocando a relação sujeito/objeto, como pessoas que sentem e pensam, e ainda uma maior aproximação das diferentes culturas, ideologias, sentimentos e emoções. Portanto a abordagem qualitativa centrada na observação participante requer a interação entre pesquisador e pesquisado.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

### 1- Vocês participaram ou foram convidados a participar das políticas públicas do Município?

■ Sim ■ Não ■ Impedimentos ■ Não responderam



Este gráfico demonstra que, de acordo com o andamento das nossas pesquisas, estamos alcançando resultados significativos. Nas entrevistas realizadas com uma parte do corpo docente – cerca de 14 (quatorze) professores - da E.M. Expedicionário Aquino de Araújo, localizada em Duque de Caxias – RJ, que trabalham na modalidade de Educação de Jovens e Adultos no período noturno. Alegaram que na maior parte das vezes, são até informados por meio do sindicato, sobre as reuniões organizadas pelo macro sistema, acerca das políticas públicas do município. Contudo, não participam efetivamente dessas reuniões por infinitos motivos.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, apenas transmitir informações para os professores acerca das reuniões, não é o suficiente. O dia marcado, o horário e o local transformam-se em impedimentos para que os professores possam estar presentes nessas reuniões. A partir da análise de dados e por meio das demais abordagens metodológicas, podemos concluir que convidar e/ou informar os professores sobre as reuniões para a elaboração das políticas públicas no município, seja apenas, um princípio para a democratização desse processo, entretanto, não é o único. É necessário uma maior mobilização do macro e do micro sistema, para que o processo de elaboração das políticas públicas do município, seja de fato um processo democrático e político, como afirma a concepção freireana.

### REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Ângela Maria. MELO, Icléa Lages. de. CAMPOS, Vera Lúcia. (Orgs) *Gestão escolar: ações, reflexões e compartilhamentos na Baixada Fluminense*. RJ: Arco-Íris, 2009.
- BRANDÃO, Carlos Rodrigues. *A pergunta a várias mãos: a experiência da pesquisa no trabalho do educador*. SP: Cortes, 2003.
- COSTA, Marisa Vorraber. Pesquisa-ação, pesquisa participativa e política cultural da identidade. IN: *Caminhos investigativos II Outros modos de pensar e fazer pesquisa em educação*. COSTA, Marisa (Org) RJ: DP&A, 2002.
- FREIRE, Paulo. *A educação na cidade*. 5º Ed. SP: Cortez, 2001.
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia*. 34Ed. São Paulo: Ed. Paz e Terra, 1997.
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia do Oprimido*. 16º Ed. RJ: Paz e Terra, 1983.

GHIRALDELLI JR, Paulo. *Filosofia e história da educação brasileira*. SP: Manole, 2003  
HÖFLING, Eloísa de Mattos. *Estado e Políticas (Públicas) sociais*. Caderno Cedes, vol.21, ano 2001.

LINHARES, Célia e TRINDADE, M<sup>a</sup> Nazaret (Orgs). *Compartilhando o Mundo com Freire*. São Paulo: Ed. Cortez: Instituto Paulo Freire, 2003.

SANDER, Benno. *Políticas Públicas e Gestão democrática da educação*. Brasília: Líber Livro Editora, 2005.

SAVIANI, Dermeval. *A Pedagogia no Brasil. História e teoria*. Campinas, SP: Autores Associados, 2008.

VEIGA, Ilma . *A prática pedagógica do professor de didática*. SP: Papirus, 1989.